

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DO ALUNO

Fernando Morais Rodrigues¹, Paula Jucá de Sousa¹, Sérgio Luis Melo Viroli¹, Cristiano Morais Rodrigues¹
George Trindade², Lucas Machado², Vinícius Rodrigues²

¹Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. e-mail: <fernandomorais@ifto.edu.br>, <paulajuca@ifto.edu.br>, <viroli@ifto.edu.br>

¹Professor da Unibalsas <cristiano.morais.rodrigues@gmail.com>

²Estudantes do Curso Superior em Sistemas de Informação– IFTO.

Resumo: Atualmente a tecnologia vem se mostrando indispensável para a rotina das pessoas em todos os sentidos. É quase impossível pensar em qualidade de vida sem levar em consideração a grande contribuição da tecnologia como ferramenta auxiliar no atendimento dos serviços na área da saúde. Levando em consideração este pressuposto, o presente artigo descreve como as tecnologias aplicadas na medicina poderão beneficiar a saúde. Neste sentido, procurou-se investigar quais as dificuldades encontradas pelos usuários do serviço público da saúde em relação ao atendimento. Para tanto, foi utilizada a pesquisa exploratória por meio de métodos descritivos para caracterizar o estudo. Para levantamento de dados, realizou-se entrevistas com os usuários do serviço público da saúde da cidade de Paraíso do Tocantins. A análise de dados teve como objetivo delinear as principais dificuldades dos usuários para que se pudesse averiguar as possíveis contribuições das tecnologias para solucionar ou amenizar os problemas envolvendo o atendimento nos postos de saúde.

Palavras-chave: Diagnósticos, qualidade de vida, prevenção de doenças.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos dez anos, têm-se notado um avanço exponencial em novas tecnologias nas suas mais diversas áreas. Produtos que trazem melhorias para a qualidade de vida, equipamentos de precisão, de redução de mão de obra, dentre outros. Não faltam aplicações para o uso da tecnologia, pois combinada com diversas áreas podem potencializar e alcançar os objetivos com mais êxito.

Esses avanços serão abordados dentro de uma área específica, área da saúde, onde pode-se notar que todos os anos, ou meses, há um novo estudo para melhoria de atendimentos, medicamentos e tratamentos. Tais avanços trazem para a realidade atendimentos mais rápidos, diagnósticos mais precisos, diminuição no tempo de fisioterapias e tratamento de doenças graves sem a necessidade de agredir o organismo com medicações. Todos estes pontos são galgáveis hoje graças ao estudo de novas tecnologias no meio medicinal.

Neste sentido, o presente artigo traz luz ao conhecimento dessas tecnologias, como funcionam e como poderão auxiliar cada vez mais os profissionais da área da saúde e beneficiar o paciente seja qual for a sua necessidade. Sendo assim, este descreve como as tecnologias aplicadas na atendimento poderão

beneficiar os usuários. Neste sentido, procurou-se investigar quais as dificuldades encontradas pelos usuários do serviço público da saúde em relação ao atendimento. Para tanto, foram utilizados métodos descritivos para caracterizar o estudo, para levantamento de dados, realizou-se entrevistas. A análise desta teve como objetivo mostrar a utilização da tecnologia como uma possível solução para os problemas envolvendo o atendimento nos postos de saúde.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi conduzida de março a junho de 2019 na cidade de Paraíso do Tocantins. Os sujeitos envolvidos foram usuários do serviço público da saúde. Neste sentido, para a condução da mesma, utilizou-se a abordagem qualitativa de cunho exploratório.

Levando em consideração que o estudo tem como aporte trazer aspectos importantes sobre a utilização das tecnologias na saúde, visualizando as questões relativas à sua aplicação no mercado de trabalho. Desta forma, na primeira fase foi realizada a revisão bibliográfica de diversos trabalhos sobre o tema para que se pudesse subsidiar/fomentar o estudo. A partir desta, adotou-se o questionário como instrumento de pesquisa para obtenção de informações.

Um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse dos investigadores, não havendo, para as respostas, interação direta entre estes e os inquirido. Existem três tipos de questionários: aberto, fechado e misto. O tipo de questionário adotado foi do tipo misto que, tal como o nome indica, é um questionário que apresenta questões de diferentes tipos, exigindo: respostas abertas e respostas fechadas.

O objetivo do questionário foi o de evidenciar o conhecimento prático dos usuários da saúde pública em relação ao tema.

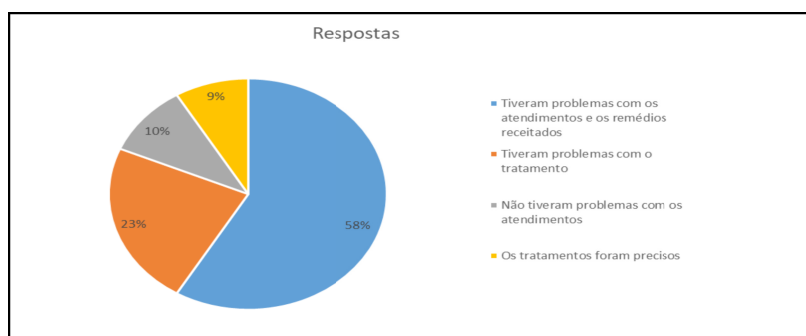
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Levando em consideração o questionário, procurou-se analisar os resultados tendo em vista o conhecimento prático dos usuários acerca das tecnologias em prol da saúde. Para tanto, as perguntas versaram sobre questões relacionadas ao atendimento, informações sobre os medicamentos, o avanço das tecnologias no tratamento de doenças e as inovações na qualidade de vida.

Os resultados encontrados no presente estudo mostram como as tecnologias podem contribuir em prol da saúde, os dados levantados exibem a insatisfação dos pacientes nos atendimentos e

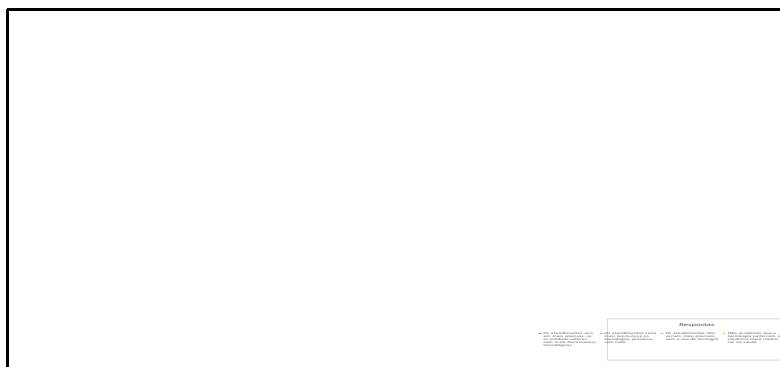
tratamentos recebidos. As entrevistas geraram respostas que caracterizam o objetivo do estudo, conforme explicitado na Figura 1:

Figura 1- Principais Problemas encontrados na Saúde Pública



As respostas obtidas contribuem para a valorização do estudo, observando que os entrevistados já enfrentaram problemas com os atendimentos e os tratamentos. Observa-se no entanto, que as novas tecnologias podem ser uma ferramenta para resolver esse problema, comprovando a importância da aplicação das mesmas com o objetivo de melhorar os apontamentos propostos pelos pacientes. A Figura 2 mostra respostas em relação à aceitação das tecnologias:

Figura 2- Aceitação das tecnologias nos atendimentos



Observa-se que os resultados do questionário são positivos para o uso da tecnologia em prol da saúde. Grande parte dos entrevistados não tiveram boas experiências com os atendimentos convencionais.

5- CONCLUSÃO

A estrutura organizacional dos hospitais tem se modernizado apresentando novas propostas, onde é frequente a existência de setores com gerências especializadas como a tecnológica, para análises específicas de processos de aquisição de equipamentos que tragam melhorias no atendimento.

A saúde é uma prioridade, desta forma, é necessário haja preocupação com a expectativa de vida, e que esta se evolua junto com a nova era tecnológica, para que assim seja possível melhorar a qualidade de vida da humanidade. É por meio da inserção de ferramentas tecnológicas que pode-se facilitar para o usuário e conseqüentemente aos hospitais um melhor atendimento.

Ademais, as tecnologias podem contribuir para a diminuição de filas nos hospitais, proporcionar maior facilidade em conseguir tratamentos, manter os usuários informados sobre procedimentos, prevenções, dentre outros.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Rafael Rodrigues. Paraplégicos podem voltar a andar recebendo estímulos elétricos, diz estudo. [S. l.], 1 nov. 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br/saude/paraplegicos-podem-voltar-a-andar-recebendo-estimulos-eletricos-diz-estudo-126153/>. Acesso em: 29 maio 2019.

GERALDO, Natália. Google quer rastrear saliva e DNA de 10 mil pessoas para identificar novas doenças. [S. l.], 1 maio 2017. Disponível em: <https://www.vix.com/pt/tecnologia/544973/google-quer-rastrear-saliva-e-dna-de-10-mil-pessoas-para-identificar-novas-doencas>. Acesso em: 27 maio 2019.

REVISTA GALILEU. Inteligência artificial prevê câncer de mama cinco anos antes. [S. l.], 10 maio 2019. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2019/05/inteligencia-artificial-preve-cancer-de-mama-cinco-anos-antes.html>. Acesso em: 20 maio 2019.

PINHABEL, Julia. O poder da tecnologia aplicada à saúde. São Paulo, 22 maio 2018. Disponível em: <https://blog.iclinic.com.br/o-poder-da-tecnologia-aplicada-a-saude/>. Acesso em: 29 maio 2019.

THOMAZ, Mariana. Prontuário eletrônico ou de papel? Compare e entenda as diferenças!. [S. l.]. Disponível em: <https://blog.iclinic.com.br/prontuario-eletronico-ou-de-papel-compare-e-entenda-as-diferencas/>. Acesso em: 21 maio 2019.

REVISTA HEALTHERS. Os diferenciais da nova medicina: Tecnologia, Conectividade e Gestão. [S. l.], 27 jun. 2016. Disponível em: https://issuu.com/hplay/docs/revista_healthers_-_edi___o_17/74. Acesso em: 26 maio 2019.

GUIMARÃES, Reinaldo. Bases para uma política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], 5 jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2004.v9n2/375-387/>. Acesso em: 2 jun. 2019.

DUTILH NOVAES, Hillegonda Maria ; DA ROCHA CARVALHEIRO, José. Ciência, tecnologia e inovação em saúde e desenvolvimento social e qualidade de vida: teses para debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], 28 out. 2007. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232007000700007&script=sci_arttext&tlng=es. Acesso em: 29 maio 2019.

QUEIROZ, Ana Carolina; PIRES BARBOSA, Antonio. Racionalidade e Incorporação de Tecnologia em Saúde: A experiência de um hospital de alta complexibilidade em S.Paulo. *RAE Eletrônica*, [S. l.], janeiro-maio 2003. Disponível em: Pires Barbosa. Acesso em: 26 maio 2019

PORTAL SAÚDE BUSINESS. Artigo: Saúde e os avanços da tecnologia. *Saúde Business*, [S. l.], 5 jul. 2007. Disponível em: <https://saudebusiness.com/mercado/artigo-saude-e-os-avancos-da-tecnologia/>. Acesso em: 27 maio 2019.

PORTAL SAÚDE BUSINESS. O impacto da tecnologia em saúde. *Saúde Business*, [S. l.], 27 nov. 2017. Disponível em: <https://saudebusiness.com/ti-e-inovacao/o-impacto-da-tecnologia-em-saude/>. Acesso em: 27 maio 2019.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS. *Ciência e Tecnologia em Saúde*. [S. l.: s. n.], 2007. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro4.pdf. Acesso em: 15 maio 2019